



**SEMINÁRIO PARA LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DA SEGURANÇA**  
4-6 de junho de 2024 (Virtual), 17-28 de junho de 2024 (Washington D. C.)  
Implicações das Mega tendências: Análise de ameaças/riscos e soluções propostas

**Tarefa de redação**

**Propósito:**

O propósito desta missão é identificar as principais mega tendências no continente africano e, em seguida, realizar uma avaliação do risco e da vulnerabilidade do país (ARVP). Por mega tendências entendem-se os principais padrões, movimentos ou dinâmicas emergentes a nível mundial, continental ou regional, como as alterações demográficas, as perturbações económicas e as inovações tecnológicas, que podem ter implicações directas ou indirectas nas ameaças à segurança nacional. As ARVP identificam as vulnerabilidades estruturais, os riscos decorrentes de acontecimentos e os factores de resiliência existentes em relação a ameaças de segurança mais vastas que ocorrem num determinado país ou região e que são afectadas por mega tendências. Essas avaliações utilizam dados qualitativos e quantitativos para fornecer avaliações de base dos padrões e tendências da dinâmica de segurança em todos os pilares da segurança humana, com base em provas empíricas sólidas e fiáveis.

Esta tarefa constitui uma oportunidade para tirar conclusões da sua experiência como profissional do sector da segurança, pensar criticamente sobre as respostas às ameaças e refletir sobre as medidas que a sua liderança nacional pode tomar para enfrentar os desafios no contexto das mega tendências. Especificamente, espera-se que os participantes avaliem as vulnerabilidades estruturais, os riscos decorrentes de eventos e a resiliência do seu próprio país de acordo com quatro pilares de segurança humana - 1) Segurança, 2) Economia, 3) Política, Estado de Direito e Governação, e 4) População e Demografia - e apresentem recomendações viáveis. É encorajado a fornecer exemplos da sua experiência profissional e a rever o seu trabalho inicial com base nas informações que irá adquirir durante o curso.

## EXTENSÃO DAS PÁGINAS E PRAZOS DE ENTREGA

### Dimensão do papel:

- **Tamanho da página:** Máximo de 5 páginas com espaçamento simples
  - **Secção 1:** Máximo de 1 página
  - **Secção 2:** Máximo de 3 páginas
  - **Secção 3:** Máximo de 1 página
- **Tipo de letra:** Times New Roman, fonte 12pt
- **Margens:** Normal (1" em cima, em baixo, à direita e à esquerda)
- **Orientação:** Retrato

### Datas de entrega:

- **Primeira versão final:** 14 de junho 23:59 EST
- **Segunda versão final:** 26 de junho 08:00 EST
- Na quarta-feira, dia 5 de junho, será atribuído um "facilitador", a quem deverá enviar os seus trabalhos por e-mail.

## ESTRUTURA DO PAPEL

### **Secção 1: Ameaças à segurança continental e mega tendências**

#### **Máximo uma (1) página**

- Identifique pelo menos três (3) ameaças à segurança que o continente africano enfrenta atualmente.
- Discuta a dinâmica das principais mega tendências no continente africano e as implicações que elas têm nas ameaças à segurança que identificou. *Nota: Podem existir várias mega tendências a dar forma a uma ameaça.*
- **Extensão da página da secção:** máximo de 1 página (tipo Times New Roman 12, espaçamento simples). *Qualquer informação adicional com mais de uma página não será analisada.*

## Secção 2: Avaliações de Risco e Vulnerabilidade do País (ARVP)

### Máximo de três (3) páginas

- No seu próprio país, identifique e avalie pelo menos três (3) vulnerabilidades estruturais, três (3) riscos decorrentes de eventos e três (3) factores de resiliência que ocorram em quatro pilares da segurança humana: 1) Segurança, 2) Economia, 3) Política, Estado de Direito e Governança, e 4) População e Demografia. *Por favor, veja o quadro 1 abaixo como um exemplo.*
- Para identificar e avaliar as vulnerabilidades, os riscos e os factores de resiliência nos pilares da segurança humana, é necessário realizar um estudo documental que utilize informações qualitativas e quantitativas provenientes de diversas fontes de dados fiáveis. Para além das avaliações de segurança nacional publicamente disponíveis no seu país, essas fontes incluem, entre outras, as seguintes:
  - Projeto de Dados sobre Localização e Eventos de Conflitos Armados (ACLED);
  - Afro-barómetro;
  - Índice Mo Ibrahim de Governança Africana (IIAG);
  - Índice de Criminalidade Organizada da ENACT;
  - Rede de Alerta e Resposta da CEDEAO (ECOWARN);
  - Mecanismo de Alerta Precoce e Resposta a Conflitos (CEWARN) da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD);
  - Índice de Democracia da Economist Intelligence Unit (EIU);
  - Freedom House;
  - Dados do Banco Mundial;
- **Extensão da página da secção:** máximo de 3 páginas. *Qualquer informação adicional com mais de três (3) páginas não será analisada.*
- **Definição de termos-chave:**
  - **Vulnerabilidades:** referem-se a "qualquer factor estrutural potencialmente gerador de conflitos". Estes podem incluir aspectos como o desemprego dos jovens, a pobreza, a desigualdade, o clima, o clientelismo, os factores demográficos, etc."<sup>1</sup>
  - **Riscos:** referem-se a "qualquer factor que, devido a um acontecimento, possa desencadear um conflito". Os factores de risco podem incluir

---

<sup>1</sup> "Avaliação de Risco e Vulnerabilidade do País no Benim," *Comissão da CEDEAO e USAID* (janeiro de 2018), p. 12

controvérsias ou acontecimentos específicos, como catástrofes ou eleições que possam ocorrer."<sup>2</sup>

- **Resiliência:** refere-se a "qualquer fator social ou institucional que tenha o potencial de ajudar a atenuar ou gerir riscos e vulnerabilidades. Entre estes contam-se os líderes políticos, culturais e comunitários com um capital social significativo para influenciar a dinâmica dos conflitos de forma construtiva, incluindo o sector público, o sector privado, as instituições religiosas, a sociedade civil, os líderes de opinião, os agentes de desenvolvimento, etc. Os factores de resiliência podem incluir instituições que desempenham um papel estabilizador a curto, médio ou longo prazo."<sup>3</sup>
  - **Segurança humana:** refere-se a uma abordagem que os Estados podem utilizar para identificar e enfrentar desafios generalizados e transversais à sobrevivência, à subsistência e à dignidade dos indivíduos.<sup>4</sup> É importante salientar que se trata de um quadro que oferece uma abordagem holística que os governos e as instituições podem utilizar para compreender as diferentes ameaças que afetam a vida dos indivíduos.<sup>5</sup> Além disso, apela a "respostas centradas nas pessoas, abrangentes, específicas do contexto e orientadas para a prevenção, que reforcem a proteção e a capacitação de todas as pessoas."<sup>6</sup>
- Com base nestas definições, o quadro de ARVP parte do princípio de que os factores de risco resultam de vulnerabilidades estruturais, enquanto os factores de resiliência podem ajudar a mitigar, gerir ou prevenir esses riscos e vulnerabilidades.
  - A abordagem da segurança humana constitui um instrumento analítico e de planeamento útil para examinar e tratar as causas e consequências multidimensionais de desafios de segurança complexos. Assim, o quadro de segurança humana é útil para avaliar as vulnerabilidades, os riscos e os factores de resiliência num país, porque oferece uma abordagem holística para compreender como diversas ameaças podem afetar a vida dos indivíduos.

---

<sup>2</sup> Ibid.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> "O que é a Segurança Humana", *Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana*, <https://www.un.org/humansecurity/what-is-human-security/>

<sup>5</sup> "Avaliação de Risco e Vulnerabilidade do País no Benim," Comissão da CEDEAO e USAID (janeiro de 2018), p. 13

<sup>6</sup> "O que é a Segurança Humana", *Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana*, <https://www.un.org/humansecurity/what-is-human-security/>



**Quadro 1 exemplo de Avaliação de Vulnerabilidades, Riscos e Resiliência**

<b>Pilares da Segurança Humana</b>	<b>Vulnerabilidades</b>	<b>Riscos</b>	<b>Resiliência</b>
<b>Segurança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconfiança do público e percepção de corrupção nas forças de segurança</li> <li>- Fronteiras porosas</li> <li>- Grandes territórios não governados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tráfico transfronteiriço de armas/droga/humano/contrabando</li> <li>- Conflitos baseados em recursos (por exemplo, roubo de gado)</li> <li>- Proliferação de grupos armados/terroristas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sancionar os funcionários de segurança considerados culpados de má conduta</li> <li>- Patrulhas conjuntas de polícias, militares e gendarmaria ao longo dos territórios fronteiriços</li> <li>- Existência de estratégias de combate ao extremismo violento orientadas para a comunidade</li> </ul>
<b>Economia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Flutuação cambial</li> <li>- Falta de diversidade económica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividade económica ilícita/contrabando transfronteiriço</li> <li>- Recessão económica</li> <li>- Migração de jovens para oportunidades no estrangeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformas económicas</li> <li>- Actividades económicas transfronteiriças</li> </ul>

	- Elevado desemprego entre os jovens	("fuga de talentos")	- Regimes de micro financiamento  - Subsídios governamentais para sectores-chave (por exemplo, agricultura)
<b>Política, Estado de direito e governação</b>	- Perceção pública do nepotismo governamental e da corrupção no sistema judicial  - Sub-representação das comunidades marginalizadas, incluindo mulheres e jovens, na tomada de decisões políticas  - Falta de confiança do público nas instituições judiciais  - Presença e autoridade	- Justiça popular e vigilantismo  - Impunidade generalizada  - Aumento do recrutamento de jovens por grupos militantes  - Proliferação de ideologias separatistas	- Organizações da sociedade civil vibrantes  - Forte coesão social  - Reformas políticas para reforçar o Estado de direito e o sector da justiça  - Fortes mecanismos tradicionais alternativos de resolução de conflitos

	limitadas do Estado na periferia do mesmo		
<b>População e dados demográficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O bojo da juventude</li> <li>- Desemprego dos jovens</li> <li>- Mudança climática</li> <li>- Baixas taxas de literacia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concorrência por recursos naturais escassos</li> <li>- Catástrofes naturais (por exemplo, secas)</li> <li>- Aumento da criminalidade</li> <li>- Deslocação interna de comunidades/influxo de refugiados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas governamentais de financiamento do ensino secundário público</li> <li>- Existência de grupos da sociedade civil que prestam assistência aos jovens desempregados</li> <li>- Crescimento das organizações de base que se ocupam da questão das mudanças climáticas</li> </ul>

### Secção 3: Recomendações Máximo uma (1) página

- Tendo em conta as vulnerabilidades, os riscos e os factores/elementos de resiliência que identificou para cada um dos quatro pilares da segurança humana, proponha recomendações viáveis sobre a melhor forma de responder.
- Em função das vulnerabilidades, dos riscos e das capacidades de resistência que identificou, considere:
  - Como é que os riscos são tidos em conta na sua Estratégia de Segurança Nacional (ESN), se aplicável, ou noutros documentos de planeamento estratégico do seu país?
  - Que papel podem desempenhar as respostas regionais e internacionais, se é que o podem fazer?
  - O seu país deve recorrer à ajuda dos doadores e em que condições?
- **Extensão da página da secção:** máximo de 1 página (tipo Times New Roman 12pt, espaçamento simples). *Qualquer informação adicional com mais de uma página não será analisada.*
- Exemplo:
  - Tendo em conta as vulnerabilidades, os riscos e os factores de resiliência identificados no âmbito do pilar "segurança" no quadro 1 acima, recomendam-se as seguintes respostas:
    - Implementar plenamente estratégias de combate ao extremismo violento orientadas para a comunidade.

### Critério de avaliação

Critério				Avaliação total
Ameaças e Mega tendências  (10 pontos)	Exemplar=10	Emergente=5	Abaixo da norma=0	
	Identifica e especifica pelo menos três (3) ameaças relevantes à segurança e as implicações que as mega tendências têm sobre essas ameaças.	Identifica menos de três (3) ameaças e/ou não estabelece uma ligação efectiva entre essas ameaças e as mega tendências.	Não identifica as ameaças e as mega tendências relevantes.	
CVRA  (30 pontos)	Exemplar=30	Emergente=20	Abaixo da norma=0	
	Avalia eficazmente pelo menos três (3) vulnerabilidades estruturais relevantes, três (3) riscos decorrentes de acontecimentos e três (3) factores de resiliência nos quatro pilares da segurança humana.	Avalia menos de três (3) vulnerabilidades, riscos ou resiliências, ou as avaliações são apenas parcialmente relevantes.	Não conduz uma avaliação das vulnerabilidades, riscos e resiliências ou as avaliações são irrelevantes e não cumprem os requisitos estipulados na secção 2 da classificação.	
Recomendações	Exemplar=20	Emergente=10	Abaixo da norma=0	

(20 pontos)	As recomendações propostas são realistas, viáveis e relevantes para as vulnerabilidades, os riscos e as resiliências identificados.	As recomendações são parcialmente relevantes, realistas e viáveis.	Não propõe recomendações viáveis e realistas.	
Rubrica da tarefa (20 pontos)	Exemplar=20	Emergente=10	Abaixo da norma=0	
	Cumpre todas as instruções descritas nas secções.	Cumpre parcialmente as instruções, faltando alguns elementos.	Não cumpre as instruções.	
Extensão da página (10 pontos)	Exemplar=10	Emergente=5	Abaixo da norma=0	
	Cumpre todas as instruções relativas à extensão da página, descritas nas secções.	A apresentação tem cinco (5) páginas, mas nem todas as secções individuais cumprem os requisitos de comprimento de página especificados nas subdivisões das secções.	A apresentação não cumpre os requisitos de extensão de página	
Ortografia e gramática	Exemplar=10	Emergente=5	Abaixo da norma=0	

(10 pontos)	A mecânica reflete uma edição cuidadosa.	Alguns erros, mas não são uma distração.	Os erros interferem em todo o processo.	
				Total /100